

Governo muda regra, e trabalhador pode pagar até 9 empréstimos consignados CLT

Agora, o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) permite até nove contratos por trabalhador CLT, desde que juntos os empréstimos fiquem dentro do limite de comprometimento de até 35% do salário líquido

CRÉDITO

Júlia Moura

FOLHAPRESS

Junto à portaria que liberou a portabilidade de contratos consignados de celestias, o governo alterou três menções à quantidade de empréstimos permitidos por trabalhador, retirando a previsão de um único contrato por pessoa. Agora, o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) permite até nove contratos por trabalhador CLT, desde que juntos eles fiquem dentro do limite de comprometimento de até 35% do salário líquido, informou o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, nesta terça-feira (10).

No entanto, esta quantidade não está expressa nas portarias publicadas na semana passada. O objetivo do governo é ter flexibilidade no número de empréstimos permitidos por trabalhador e, no futuro, aumentar para 12 contratos.

A mudança já está em vigor e depende da adoção dos bancos para ser disponibilizada aos trabalhadores.

Também já está em vigor a portabilidade de consignados entre bancos e a renegociação de contratos antigos desde a última sexta-feira (6).

SISTEMA PARA DESCONTO DO FGTS AINDA NÃO ESTÁ PRONTO O próximo passo para o consignado do trabalhador é a interligação dos



Trabalhador CLT poderá pagar até 9 empréstimos consignados, comprometendo até 35% do salário

sistemas da Dataprev, empresa que analisa os dados dos trabalhadores, e bancos para que o desconto

do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) seja automático em caso de inadimplência.

A estimativa é que esta atualização estará de pé em julho, mas ela ainda não está pronta.

Segundo Assumpção, a atualização da Dataprev depende da deliberação do MTE sobre o tema. "Dá tempo, dá tempo. Toda semana está tendo incorporação [no sistema]", disse o presidente.

PARA ENTENDER

TAXAS DEVEM CAIR

De acordo com ele, as taxas do consignado devem cair com a implementação do sistema.

"Nós estamos pagando para ver. E estamos monitorando intensamente para ver essa curva cair. Se essa curva não chegar nas expectativas, a gente chama para conversar", disse Assumpção.

Medidas de Haddad miram moradores de cobertura

ALTERNATIVAS

Nathalia Garcia

FOLHAPRESS

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta terça-feira (10) que as medidas de compensação ao aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) em discussão pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atingem os "moradores de cobertura" e buscam fazer justiça tributária. "Essas medidas atingem os moradores de cobertura. Pegam só gente que tem muita isenção fiscal, todas as medidas envolvem bets e mercado financeiro, não mexem com o dia a dia da população", disse. "Eu considero as medidas muito mais estruturais e justas do ponto de vista tributá-

rio, por isso que eu concordei com essa agenda." Entre as propostas, está previsto o fim de isenção de imposto de Renda sobre títulos como LCIs (Letras de Crédito Imobiliário), LCAFs (Letras de Crédito Agrícola), CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) - a cobrança passará a ser de 5% sobre novas aplicações. Outra medida propõe o aumento da taxa de apostas esportivas (as chamadas bets), com alta da alíquota de 12% para 18%. Na avaliação de setores afetados, o impacto das medidas anunciadas será muito amplo do que o ministro dá a entender. Representantes ouvidos pela Folha alertam para aumento no custo do crédito, risco de retração em financiamentos e impactos sobre emprego e crescimento econômico.

Segundo Haddad, a tributação mínima de títulos isentos corrige uma distorção no mercado e vai colaborar para o avanço da economia brasileira. "Isso vai favorecer a queda do juro, vai favorecer a queda do dólar, vai favorecer o país. Nós estamos confiantes. Além disso, garante o cumprimento da meta [de resultado primário] deste ano e do ano que vem", disse. O governo tem como meta zerar o déficit primário neste ano e registrar um superávit de 0,25% do PIB (Produto Interno Bruto) nas contas de 2026. "Nós temos que perseguir as metas fiscais. É isso que vai reorganizar a economia do Brasil, mantendo o crescimento médio na casa de 3%. Inflação caindo, como vocês viram hoje, a inflação ficou bem abaixo das exp-

etativas do mercado. O mercado já vai reagindo à convergência da inflação, que passa a cair e mirar a meta. É isso que nós queremos", afirmou Haddad. O chefe da equipe econômica se reuniu nesta terça-feira, no Palácio da Alvorada, para discutir o pacote de medidas negociado com líderes partidários na noite de domingo (8). Segundo Haddad, o presidente elogiou o processo de negociação com o Congresso Nacional. "Ele recebeu dos líderes um depoimento de que a reunião de domingo foi histórica. A primeira vez que retine Câmara e Senado, os dois presidentes à mesa, com todos os líderes da base, em cinco horas de conversa, ninguém ali estava com pressa, todos com muita calma explicando o que isso vai trazer de benefício para o país", disse

Dólar fecha em leve alta; Bolsa sobe com Petrobras

MERCADO FINANCEIRO

FOLHAPRESS

O dólar fechou com uma alta leve de 0,13%, a R\$ 5,569, nesta terça-feira (10), interrompendo a sequência de três quedas consecutivas, quando renovou o menor valor de fechamento do ano, de R\$ 5,561. Em 2025, porém, a divisa dos EUA acumula queda de 9,87%. Já a Bolsa encerrou com valorização de 0,54%, a 136.436 pontos, com a Petrobras entre os destaques positivos. Na mínima do pregão, o índice chegou aos 135.716 pontos, na máxima, bateu os 137.369 pontos. Investidores seguiram cautelosos com o pacote fiscal do governo Lula, que pode abrir espaço para mudanças nos aumentos de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) anunciados no fim de maio. A ses-

ão foi marcada ainda por dados sobre a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Sem notícias de impacto vindo do exterior, onde investidores aguardavam novidades sobre as negociações comerciais entre Estados Unidos e China, o mercado de câmbio brasileiro se voltou para a agenda doméstica. A divisa dos EUA abriu estável nas primeiras negociações do dia, mas passou a cair depois que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que a inflação no Brasil desacelerou mais do que o esperado em maio. Na mínima do dia, às 11h18, chegou a recuar 0,41%, a R\$ 5,538. O IPCA subiu 0,26% em maio, após um aumento de 0,43% em abril, passando a acumular em 12 meses alta de 5,32%, contra 5,53% antes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OBIDOS/PA AVISO DE PUBLICAÇÃO Chamada Pública Nº 001/2025/PROSEMED

PREFEITURA MUNICIPAL DE OBIDOS/PA EXTRATO DE CONTRATO Nº 003/2025/COSEMED CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 3.2025-00003

Secretaria de Obras Públicas GOVERNO DO PARÁ AVISO DE ABERTURA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 9001/2025-CRUSFOP

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU/PA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU/PA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SACOBIERA DO PIRIA/PA AVISO DE LICITAÇÃO

TGS DO BRASIL LTDA CNPJ Nº 11.368.070/0001-13

AVISO DE LICENÇA

Islando de Aguiar Alves Presidente da Comissão Permanente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO/PA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENHAÇÃO/PA EXTRATO DE CONTRATO

PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENHAÇÃO/PA EXTRATO DE CONTRATO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025 - PNEC

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025 - PNEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO/PA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENHAÇÃO/PA EXTRATO DE CONTRATO

PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENHAÇÃO/PA EXTRATO DE CONTRATO

PROCESSO LICITATORIO Nº 054/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025